



# Salazarista!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Dezenas de milhares de portugueses exigem Democracia

## SALAZAR REPRIME

as grandes manifestações no aniversário da Vitória

### TEOTÓNIO PARA LISBOA! CESSEM OS MANEIOS à ordem de estrangeiros

O VATICANO protege descaradamente o fascismo em todo o mundo e conspira contra a liberdade e a independência das nações.

Os bispos alemães, que assistiram sem um protesto aos nazistas na Europa oriental pelos crimes hitlerianos, clamam contra os militares alemães na zona de ocupação soviética na Alemanha, pelas quais foram entusiasticamente camponeses os latifundiários das grandes propriedades hitlerianas. Os cardeais de todo o mundo estiveram recentemente em Roma recebendo ordens para lutar contra a zona da vida interna de todos os países. Os delegados pontifícios correm o mundo, preparando a revanche do fascismo. O cardeal Masella vem a Portugal, recebido como um rei por Salazar, e autoriza-se a aplaudir Teotónio Pereira, vindo do Brasil. Teotónio segue para os Estados Unidos e ali conferenciará com o cardeal Spellman que encabeça o grupo de fomentadores da guerra nuclear. Dos Estados Unidos, Teotónio segue para o Brasil para ali continuar a conspiração integralista (fascista) contra as liberdades do povo brasileiro.

Não devemos esquecer que o chefe do Integralismo brasileiro, Plínio Salgado, continua em Portugal, em perfeita convivência com as autoridades e o alto clero. O embaixador salazarista no Brasil, Teotónio Pereira, abdicou e mudou do chefe do Integralismo português, Agostinho Sardinha, continua no Brasil preparando, em ligação com a reação e por inspiração do fascismo internacional, um golpe de estado que arrebathe ao povo brasileiro as liberdades de que goza.

Os diplomatas salazaristas não assim um momento das manobras diplomáticas estrangeiras no Vaticano. O governo de Salazar, em vez de defender o prestigio nacional, de procurar relações fraternais com todas as nações, de estabelecer relações diplomáticas com a URSS e a Checoslováquia, de permitir a livre estadia do aniversário da Vitória diante da embaixada da França, entra pelo caminho da conspiração contra os países amigos, a soldo da reação internacional. Este perigoso manobra está a custar caro a nação.

QUE CESSEM IMEDIATAMENTE OS MANEIOS DOS DIPLOMATAS SALAZARISTAS, AS ORDENS DO ESTRANGEIRO QUE TEOTÓNIO SEJA RETIRADO IMEDIATAMENTE DO BRASIL.

APENAS UM ANO PASSADO SOBRE A DERROTA DA ALEMANHA, SALAZAR FAZ CAMBIEGAR RITUALMENTE NOITE DO POVO QUE MANIFESTA A SUA SIMPATIA PELAS NAÇÕES VENCEDORAS, EMPENHANDO BANDEIRAS NACIONAIS E CANTANDO A PORTUGUEZA.

Em Maio de 1915, o governo fascista de Salazar quis fazer ver que as alegres manifestações que tiveram lugar em todo o país eram realizadas com a sua concordância. A verdade é que, no mesmo tempo que manifestava a sua simpatia pelas Nações Unidas vencedoras, o povo manifestava-se contra Salazar e pela democracia. O governo só não reprimiu essas manifestações, porque foi impotente para o fazer e se demitiu arrendido, no próprio dia da Vitória, manifestar simpatia pela Alemanha vencida.

O povo exigia então: Eleições Livres, Liberdade, Democracia. Para ludibriar o mundo e a nação, Salazar veio depois dizer que acompanhava o sentido da Vitória, fazendo as eleições-burla e concedendo limitadas e transitórias liberdades. Neste ano que passou, Salazar desmascarou-se ainda mais aos olhos da nação. As suas concessões democráticas não foram mais do que uma manobra política. E agora, no primeiro aniversário da Vitória, estão-se as autoridades e estão-se os jornais situacionistas, o governo não permite a mínima manifestação de simpatia pelas Nações Unidas, mobiliza grandes forças repressivas e, em vários pontos do país, faz arrear violentamente sobre milhares de manifestantes. Apesar de toda a repressão fascista, DEZENAS DE MILHARES DE DEMOCRATAS MANIFESTARAM A SUA SIMPATIA PELOS POVOS LIVRES E O SEU DESEJO DE LIBERDADE PARA O NOSSO PAÍS.

Em LISBOA, apesar das concentrações de polícia com metralhadoras e granade

aparatado de canhões e fuzantes, a manifestação começou a ganhar corpo nas imediações da esplanada da Praça. Nas ruas de Santa, Av. 24 de Julho, Rua do Sudrio, Esperança e rua das Trinas, juntaram-se muitos milhares de pessoas com bandeiras nacionais e dando vivas à Liberdade e à Democracia e morras ao fascismo. As forças repressivas intervieram imediatamente e em grande força. Centenas de agentes, incluídos por oficiais fascistas terroristas, espalharam barulhamente os manifestantes, a esmofo e à esmofo, sem distinguir idades ou sexos. De Alcântara à Calçada do Cambre e Presidência Wilson, as guardas, como verdadeiras feras hitlerianas, dissolviam todas as tentativas de manifestação, todos os pensamentos, entravam nos estabelecimentos e espalhavam a torto e a direito.

No PORTO, formou-se uma manifestação de centenas de pessoas que cantando o Hino Nacional, dando vivas à República, à Liberdade, à Democracia e às Nações Unidas se dirigiu aos Consulados da América e da Inglaterra, sendo no primeiro oferecido por uma delegação um ramo de cravos e um grande V que o vice-consul, numa bela gesto, colheu ao mastro da bandeira americana. V. frente desta demonstração a uma delegação da C. D. do MUD. Esta demonstração foi brutalmente desfeita pela Polícia (S.S.) tendo sido barbaramente espancado o Dr. Rui Luís Gomes em plena rua.

Em VIANA DO CASTELO, o povo percorreu as ruas em mão estacionada, desfilarando bandeiras nacionais, dando vivas às Nações Unidas, à Liberdade, à Democracia e morras ao fascismo. O Povo cantou o Hino Nacional e ganhou dois minutos de silêncio junto do monumento aos mortos da Primeira Guerra Mundial. O Povo foi brutalmente espancado e dispersado pela P.S.P. que ainda chegou a disparar

→ continua na pag. 4

## O SALAZARISMO CAUSADOR DA FOME

O Ministro da Economia declarou em 21 de Abril último: «PODE AFIRMAR-SE QUE ESTÃO CULPABILADAS TODAS AS TERRAS POSSÍVEIS DE APROVEITAMENTO».

A Estatística Agrícola Oficial, publicada recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística, afirma que em 1975, 1.391.000 HECTARES INCLUSIVE MAN CULPABILADAS, foram aproveitados produtivos de 7.331.000 toneladas. Quer dizer cerca de 125 kg. de produto por hectare da SUPERFÍCIE CULTIVÁVEL DO LESTE METROPOLITANO.

O Estado, supõe muito pouco, e isto que as grandes áreas agrícolas possuem mais de um milhão de hectares para cultivar, enquanto há trabalhadores desempregados e a massa camponesa não possui uma hectare onde colher uma semente.

O fascismo sempre mente para culpar ao povo que O FASCISMO É RESPONSÁVEL PELA MISÉRIA E PELA PAUTA DE PAO. PROTOE FOI E É SALAZAR DE RESOLVER OS PROBLEMAS NACIONAIS.



## AS FALCATRUAS DO CORPORATIVISMO

As explorações e falcatruas dos organismos corporativos têm sido de tal ordem que o governo fascista não pode mais ocultá-las. Mal deu um pouco de liberdade para a manobra das eleições, essas explorações e falcatruas apareceram à luz por todo o lado. Não podendo negá-las, todo o esbulho dos fascistas e do próprio Salazar, ao querer mostrar que se trata de casos isolados e atípicos, de obra da oposição, mas de forma alguma da falcatrua do próprio regime corporativo.

Os jornais de 16 de Maio publicaram um comunicado da «Comissão de Inquérito da Assembleia Nacional aos organismos corporativos para que lhe sejam enviadas todas as críticas à actividade desses organismos». Qual é o objectivo desta «Comissão de Inquérito»? Por a não a ladrocinha dos grandes senhores da banca, do comércio, da indústria e da agricultura, através dos organismos corporativos? Por a não os esbulhamentos assombramentos e desvios feitos pelos Grêmios e demais organismos corporativos? Por a não que os grandes organismos corporativos detêm em grandes monopólios e arruinam os pequenos produtores? Por a não que os organismos corporativos são um gigantesco polvo estendido sobre a nação, que lhe suga o sangue o a vida? Não! O objectivo desta «Comissão de Inquérito» não é esse! Ela é uma «Comissão de Inquérito cujo objectivo é defender a honra e a organização corporativa e mostrar, através dum falso inquérito, que afinal há casos isolados de falta de seriedade, mas que a organização corporativa é boa em geral, cumpre honradamente a sua missão... Não devemos, portanto, esquecer que a «Comissão de Inquérito» vem a atribuir à oposição democrática as «irregularidades» do corporativismo...

O fascismo convide quem tenha quaisquer créditos à fazer para as fazer, com penas à vista e assumindo a responsabilidade do que diz, isto significa que o fascismo aponta uma pistola ao peito e pergunta: «Anda, diz que somos ladroes!». Por assinarem listas de concordância com os objectivos do MCD, foram presos e identificados militares, funcionários, médicos, «despedidos» empregados e trabalhadores. Com que garantias podem os portugueses honrados vir denunciar perante uma «Comissão de Inquérito» fascista as arbitrariedades e ladrocinhas do próprio fascismo? Como podem vir acusar as tropéias dos grandes senhores fascistas, sem quaisquer garantias de que não serão exercidas repressões? Mas ladrocinhas do corporativismo está comprometido o próprio governo, autoridades, grandes políticos fascistas, os homens da Assembleia Nacional. Como esquecer que da «Comissão de Inquérito» fazem parte homens como Jorge Balsemão Mota, que enriqueceu durante a guerra civil espanhola, que entre outros crimes, contra o da repressão das greves de 30 e 2 de Maio de 1935 e da recente greve da Cordão? Como esquecer que os fascistas, que agora dizem «inquirir do que se passou nos Sindicatos, são aqueles mesmos que fizeram as falsificações das eleições

de 1935, que, contra a lei e os estatutos dos Sindicatos, proibiram as eleições de 1946 e não dão passe às direcções eleitas?

Este pseudo «Comissão de Inquérito» é uma comissão representativa dos próprios autores das irregularidades dos roubos, dos crimes contra a economia nacional e contra as liberdades populares. O seu fim é justificar a organização corporativa e não fazer um inquérito sério. Para com a organização corporativa! Para com Salazar e a sua camarilha! Por um governo de portugueses honrados que respeite as aspirações e a vontade da nação!

## Contra a fome! O povo de Portugal continua a lutar

A nova ofensiva de fome e de miséria do governo de Salazar, que foi e é incapaz de assegurar a abundância ao país, o povo responde com mais e mais lutas. Em todo o Portugal o povo tem lutado contra o novo corte no encenamento do pão e contra a falta de farinha. Em muitas localidades, não só tem exigido que o decreto seja cumprido, como tem obrigado à distribuição de mais pão e mais farinha.

Em SANTARÉM, uma Comissão representativa dos operários dos sindicatos, tentou fazer uma reunião das várias classes trabalhadoras, para se tratar dum exposição ao governador civil, conforme este tinha sugerido num primeiro protesto da Comissão. Proibida a reunião, que mesmo assim chegou ao local umas 30 camponesas e muitos mais camponeses e operários, a Comissão voltou ao governador civil a apresentar a exposição, em nome da totalidade dos trabalhadores do distrito.

Em PEÑEIS, o povo protestou em massa contra o encenamento. Mais de 600 pessoas, encabeçadas pela massa camponesa de ambos os sexos, exigiu mais pão e grãos ao presidente da Junta, que foi a Santarém expor a justa reclamação do povo. Em CAISAS LAGARTO (Cartago), alguns camponeses paralisaram o trabalho durante algumas horas, como protesto contra o encenamento.

Em SEURA, depois de várias manifestações contra a falta de pão, algumas centenas de trabalhadores, foram junto das autoridades protestar contra o novo encenamento e a falta de farinha. Para intimidar o povo, as autoridades prenderam um trabalhador e a polícia disparou alguns tiros para o ar. O povo, firme e decidido, não arredou pé, obrigando assim as autoridades a suspender o novo encenamento e a distribuir mais farinha.

Em ALDEIA NOVA DE S. BENTO (Baixo Alentejo), cerca de 200 mulheres marcharam sobre a fábrica de moagem, exigindo a farinha que não era distribuída

UM ANO SOBRE A MORTE DE

GERMANO VIDIGAL

FÁZ um ano no dia 9 de Junho que Germano Vidigal, o herói e mártir das greves dos camponeses de Montemor-o-Novo, foi assassinado com espancamentos e torturas pelo Gestapo salazarista, pela mão dos agentes da PVDE Carvalho e Barros e dos caçacos da GNR Pinto e Jacinto.

Germano Vidigal foi um intratante defensor dos interesses dos trabalhadores, um comunista digno, um verdadeiro patriota. Presidente do Sindicato da Construção, pôs sempre acima de tudo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e do seu amor pelo Povo. Os trabalhadores do Alentejo não esquecerem nem esquecerão o seu heróico detentor. Germano Vidigal continua presente nas suas lutas constantes contra a exploração fascista, como um símbolo e um exemplo.

havia já várias dias, conseguindo que ela aparecesse e a promessa de mais 1 quilho.

Em VALE DE VÁRIOS (Baixo Alentejo), 100 mulheres e os seus filhos marcharam sobre Aldeia Nova, a cerca de 12 quilómetros, para reclamarem a farinha que lhes não era distribuída. Havia já um mês e meio de dias que alguma trabalhadora não se conseguia comprar a farinha e a prometida mais um quilho.

Em MONTIJO (Alto Alentejo), dezenas de mulheres fizeram uma marcha de 16 quilómetros a pé, a Redondo, sede do concelho, a exigir mais pão às autoridades.

## Comissões Permanentes!

Na SOCIEDADE GERAL AGRÍCOLA E CEF, os patrões, à ordem de Salazar, ameaçam as Comissões Permanentes constituídas anteriormente com uma autorização, dizendo que as não reconheçam.

TRABALHADORES! O fascismo procura impedir que defendeis os vossos direitos localmente e pelos vossos representantes, escolhidos democraticamente, para as concentrações e exigir dos patrões o reconhecimento das vossas Comissões Permanentes. Se esse reconhecimento não for feito, continuai a dar continuação às vossas Comissões e apalpa as na defesa dos vossos interesses.

TRABALHADORES DAS CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVIAIS! Elegi representantes das fábricas e forma uma Comissão para a criação dum Sindicato Metalúrgico.

Apesar de todas as medidas pseudo-democráticas de Salazar  
**O TARAFAL CONTINUA**  
Al estão mais de 50 portugueses condenados à morte tendo para lá se preparam novas deportações  
**EXIGI  
A EXTINÇÃO IMEDIATA DO  
TARAFAL**

## Os Camponeses Lutam Por Melhores Jornas

Em ALMEIRIM, pela última firme nas greves de homens, onde se juntam 200 camponeses, as jornas passaram para 22.800, em 2. MAXCQS, no dia 10 de Março, os trabalhadores camponeses e camponesas denunciaram contra das ruas, pedindo salários de 22.800 para os homens e 12.600 para as mulheres. Com a sua Comissão a frente, os trabalhadores, à medida que marchavam

sobre a Casa do Povo, levavam o comércio local a solidarizar-se com a sua luta. O comércio encerrou totalmente. Chegando à Casa do Povo, a direcção desta só quis receber a Comissão, fechando as portas aos trabalhadores. Mas, em face dos protestos e ameaças do povo, a quem pretendiam ludib, os fascistas foram obrigados a abrir as portas.



## A UNIDADE DAS CLASSES TRABALHADORAS NA ALEMANHA

**P**RESENTE a magnitude da unidade das classes trabalhadoras alemãs e o perigo que representa para a reação mundial a união dos partidos Social Democrata e Comunista na Alemanha, grandes manifestos e protestos têm sido levantados. Quando o que isso representa para a liberdade dos povos e para o aniquilamento total do fascismo alemão, que procura ainda fazer sobreviver nas outras zonas de ocupação, a reação internacional, encabeçada sobretudo por pseudo socialistas lusos, propaga que a união dos dois partidos representa a nova união da Alemanha e que a sua formação na zona soviética se deu por imposição das tropas de ocupação.

Ao contrário das mentiras da reação, a fusão dos partidos na zona soviética, deu-se a que as organizações e partidos democráticos uniformem desenvolver-se livremente e mais livremente que nas outras zonas. Por outro lado, na zona soviética, Socialistas e Comunistas têm participado, desde a libertação, na construção da nova democracia, na reforma agrária, na expulsão pública dos nazis e reacacionalistas, na reforma do ensino, nas medidas para a alimentação do povo, nas medidas contra o desemprego, inflação, etc. A política soviética para com o povo alemão não pode ser tida como surpresa. Logo em 22 de Junho de 1941, no dia seguinte à agressão hitleriana, Molotov declarava ao mundo: «Esta guerra feroz imposta, não pelo povo alemão, não pelos operários, empunhos e intelectuais alemães, cujos sofrimentos tem comparamos, é uma luta pela camarilha de governantes fascistas sanguentos da Alemanha». Vencido o Estado e o exército hitlerianos, a política soviética só pôde ser de auxílio ao povo alemão. O grande sucesso desta política foi o principal motivo da unidade dos trabalhadores alemães.

O Partido Comunista (com 671.000 membros) na sua conferência de 2 e 3 de Março, aprovou unanimemente a política de unidade. O Partido Comunista é o único partido na Alemanha, que tem uma única organização com uma linha política justa em todas as partes da Alemanha.

Apartar de só ter ainda feita a fusão na zona soviética (pois nas outras, as

tropas estrangeiras o impedem por todas as formas), a nova organização unificada, com mais de 1 milhão de membros, é a maior força política em toda a Alemanha. As mentiras e calúnias postas a circular

Nº discurso feito há

Nacional Bulgária. Jorge Dimitroff, o grande dirigente do povo búlgaro, o homem que acusou do incêndio do Reichstag denunciou os crimes nazis no julgamento de Leipzig, o ex-secretário geral da Internacional Comunista, mostrou a nova vida que goza o povo búlgaro. A liberdade do povo búlgaro, como de outros povos europeus que se libertou do fascismo, não agrada aos srs. Churchill e seus amigos conservadores ou trabalhistas que se esforçam por apresentar a liberdade desses povos como uma tirania, atrás duma cortina de ferro. Estes não conseguem, porém, fazer retroceder a marcha da história.

Desde o 9 de Setembro de 1944 (insurreição nacional búlgara quando da aproximação do Exército Vermelho) — disse Dimitroff — deram-se alterações várias na vida social e

## A nova Bulgária

econômica e do nosso país.

O nosso país nasceu por um novo caminho, o caminho da democracia, não duma democracia falsa e mentirosa, mas duma democracia verdadeiramente popular. As duas camadas da população criadora — operários e camponeses — representam o forte baluarte da nossa democracia. Não pode haver lugar para elementos reacacionalistas e fascistas. A Frente Patriótica que está no poder apenas há 15 meses, estabeleceu a ordem no país, restaurou os direitos populares e a sua liberdade, salvou o país da catástrofe económica e da inflação, salvou o mercado búlgaro da desvalorização. As eleições de 18 de Novembro de 1945, realçaram-se numa ordem correcta. A nova história búlgara começa com as eleições livres. Por uma tremenda maioria, o povo búlgaro aprovou a causa de 9 de Setembro.

Fº aprovada a nova

Consultoria da República da Albânia.

A Albânia caminha firmemente para a Democracia. Depois de muitos anos de luta contra a opressão estrangeira e a opressão dos capitalistas nacionais, a Albânia pôde conquistar a independência quando o Exército Vermelho derrotou o exército alemão. A nova Constituição estabelece que o poder assenta no povo. As riquezas naturais, como a terra, os cursos de água, as minas, são património do Estado. A terra pertence a quem trabalha. Não

## A nova Albânia

pode haver grandes propriedades. Todos os cidadãos gozam dos seus direitos sem quaisquer distinções de sexo, raça, religião, grau de cultura ou meios de fortuna. A mulher tem direitos iguais ao homem. A Igreja é separada do Estado.

Enquanto na Grécia os monárquicos fascistas se instalam no poder com o auxílio das tropas inglesas, na Albânia, como noutros países que os Churchill dizem casualmente estarem atrás da cortina de ferro sob fiscalização soviética, a democracia avança a passos agigantados.

O Ministro da França

em Lisboa, quando

## QUANDO?

foi foi comunicado pelo

MED que a manifestação democrática no

universário da Vitória começaria pela

Legação da França, declararam grosseiramente

que a hora da manifestação a Legação esta

teria fechada e que não aparecerá a janelas.

Talvez não desagradasse a Sra Ex.ª uma

## O Aniversário da Vitória

(continuação da pag. 1)

com o povo e com a nação. É o o fascismo que continua querendo dividir a nação, semear ódios e encaminhar o país para a guerra civil. As ordens manifestações democráticas são selvaticamente reprimidas. As reclamações populares são atalhadas pelo terror, como aconteceu aos heróicos operários da Beira da Estrela. As sedes do MED continuam encerradas. Succedem-se as demissões de oficiais e funcionários e as perseguições aos médicos atingem o inenunciável. O reconhecimento foi grosseiramente falsificado. A censura à imprensa torna-se cada vez mais feroz. O terror agita-se ao longo da estrada do ouro roubado à nação, órgãos da imprensa, sem leitores. Nos banquetes oferecidos ao Ministro do Interior por ocasião da posse do novo Governador Civil de Aveiro, este fascista de genio (nigro) rubicundo da AVEY e que também esteve em Itália a estudar os métodos fascistas) fez a seguinte declaração: «Seles fascistas, querem que a oposição, quando a haja, seja também feita por nós?» (2) E o Ministro do In-

terior, em 21 de Maio, anunciou novas represálias contra professores, médicos, jornalistas e outros democratas.

O fascismo fez todos os esforços para que se tornasse uma oposição defensiva. Até hoje a sua tentativa falhou. Em Outubro, a oposição democrática apareceu totalmente unida no manifesto Movimento de Unidade Democrática. Depois falhou o empenho aos socialistas porque os socialistas honrados subiram a escaleta dos agentes do fascismo da mão do sr. Alvar. Não se ter criado uma oposição tal como a socialista o fascismo, mostra o total isolamento da camarilha de SALAZAR E A UNIDADE ANTIFASCISTA.

Essa unidade deve decenter-se a todo o custo, e fortificar-se e temperar-se na luta. Insistindo na luta pela legalidade, pelas agendas do fascismo da mão do sr. Alvar. Não se ter criado uma oposição tal como a socialista o fascismo, mostra o total isolamento da camarilha da Prósperidade e das reacções tráfegues com todas as pausas do mundo. A nação de um governo de portugueses honrados que oriente o país neste sentido.

ma foi. Durante este dia relemos nesta cidade um intenso terror imposto pelas forças fascistas e pela P.D.B.E. e os seus aliados, recheados de armas, anunciaram das janelas a manifestação popular.

Em SACAVEM, realçaram-se cortejos de várias frequências, num total de cerca de 2.000 pessoas, com bandeiras nacional e francesas, música e gritos de Liberdade, Democracia, Eleições Livres, Extinção do Terror, etc.

Em PÓVOA, cerca de 400 pessoas fizeram bonita manifestação. Em VIALONGA, toda a população participou na manifestação. ALMADRA e VILA FRANCA DE XIRA também se manifestaram, em diversas formas os fascistas fizeram prisões e ameaças preventivas.

As vozes clamorosas da Vitória os democratas e os fascistas DE DEMOCRATAS, E A FUSÃO DE PELA NASCENÇAS UNIDAS E PELA DEMOCRACIA: OS SALAZARISTAS CONTRA AS NASCENÇAS UNIDAS E CONTRA O POVO.

Um dia depois da Vitória os democratas para estes estão mais unidos e combativos, e os fascistas estão mais desunidos e mais perseguidos. Inerentemente a legitimidade do M.D., lutando pelas liberdades fundamentais, identificando-se